

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Rua Barão de Monjardim, 142 / 101-Vitória-ES-Cep.29.010-390
JANEIRO E FEVEREIRO/ 2.000 - Ano 03 - Nº 23

EDITORIAL

Sonhamos com um mundo novo, ainda por vir, onde superaremos nossa solidão e realizaremos nossos ideais através da gentileza e do cuidado para com as pessoas, animais e plantas.

É imprescindível que o ser humano tenha compaixão para com todos os seres da criação.

É no verdadeiro encontro com o irmão que se encontra a felicidade plena.

FELIZ ANO 2.000.

Nós do Informativo "AS ACADÊMICAS"

CARTA A MARLENE LOUREIRO SERRAT

Amiga.

Pelo trabalho que realizaste sempre serás forte... tão forte!... Serás lembrada por todo o sempre.

Buscavas a perfeição. Por onde quer que passavas sentíamos tuas pegadas silenciosas... mas amigas e confortadoras.

Com tuas idéias, imbuída no mais sublime sentimento de retidão, deste uma verdadeira visão de participação a nossos movimentos em prol da cultura e educação de nossos jovens.

Numa mensagem de fé orientavas teus amigos, davas sugestões, resolvias nossos problemas, buscavas soluções.

Colocavas o amor em tudo que fazias, conduziavas sempre o ramo da paz.

Exalavas excelência em tudo destilavas amor. Entregamos a ti a bandeira da qualidade bem do alto de nossa admiração e do reconhecimento da turma inteira.

Confio em DEUS até ao infinito e fortalecida no tempo

que passou, conseguirei vencer novas barreiras confiante que olharás por nós! Conquistaremos novos horizontes, construiremos novas vidas. Iluminadas em seus exemplos caminharemos firmes em busca do infinito.

Neste momento agora, quero lembrar o tempo bonito que passamos juntos. Quero, com o tempo vivido intensamente, fortalecer a lembrança, cultuar nossa amizade.

A beleza desta amizade crescerá aos céus, retumbante, e se tornará imensa aos olhos do SENHOR, imbatível perante os homens e incomparável para nós mesmos.

Pela união de nossas forças seremos fortes... tão fortes!...

Regina



“ O ARTISTA DEVE FAZER COM QUE A POSTERIDADE PENSE QUE ELE NÃO EXISTIU” . Flaubert (1821-1880)

CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS

Agradecemos pelo envio do Boletim "As Acadêmicas" nº21, no qual temos uma poesia de Ester Abreu Vieira de Oliveira, nossa membro correspondente.

Desejamos sucesso e continuidade na publicação, colocando-nos à disposição.

Um ano 2.000 de grandes realizações com a parceria constante de Deus.

Atenciosamente,

Edith Marlene
Presidente da Academia
Petropolitana de Poesia Raul de
Leoni

Recebemos o Boletim "Literatura e Arte" dos meses dezembro / 99 e janeiro 2.000. O amigo e escritor capixaba, Humberto Del Maestro nos brindou com este trabalho:

"Silêncio na tarde.

Em um galho da mangueira,
cigarra dormindo."

Agradecemos à Associação de Professores de Espanhol de Estado do Espírito Santo o Informativo de dezembro e janeiro.

Desejamos sucesso à nova diretoria que assumirá o cargo na certeza de que o trabalho a ser realizado será tão eficiente quanto ao que foi realizado pela diretoria que se despede.

Cada vez melhor o Jornal A NOTÍCIA de Domingos Martins, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Santa Teresa.

Recebemos e apreciamos esta leitura e as mensagens de esperança e fé enviadas aos leitores para este 2.000.

NOSSOS ESCRITORES

OS AZUIS DO AZUL DO NOSSO CÉU

Felicidade Albertino Méia

Que lindo azul
deste nosso céu !
Que lindo céu coberto pelo
azul que se matiza
com azuis cinzento, esverdeado,
algumas vezes até de fundo róseo.
Ao alvorecer, não consigo dissertar.
Aonde te escondes com teus mistérios ?
Lindo azul desse nosso céu, quando perdes
a cor, ofuscas o azul do mar que quase sempre
é a tua sombra.

Seria possível esconder-te no profundo chão agreste,
ou na superfície do solo, bem junto a nós, sob as
rasteiras gramíneas silvestre ?

Suplico-te: dá-me uma luz, ó azul deste nosso céu para
que neste inocente delírio, tenha eu poéticos momentos
para sonhar!...

O VESTIDO DE FESTA

Beatriz Monjardim Faria Santos Rabelo

Marlene, eu queria falar de você, minha querida amiga. Não quero enumerar aqui, os títulos, os postos, nem as honrarias que com os seus próprios méritos conquistou e tão bem os mereceu. Queria, sim, falar de minha amiga de tão longa data e de tão grata memória.

Parece-me ouvi-la ainda, ao telefone, narrando:

- Era chuvoso verão em Guarapari. Nada havia para fazer. Ir à praia nem pensar pois mesmo nos dias mais ensolarados não me apetecia esse passa-tempo. Veio então a idéia de bordar...

Com paciência de "penélope" ela bordou dias e dias enquanto a chuva caía...

Cobriu inteiramente um "longuinho" que já não usava mais de pérolas nacaradas, miçangas e pedrinhas coloridas, cintilantes, luminosas. Teceu com infinita paciência o seu vestido de princesa.

Isso, contou-me ela, há bem poucos dias, enquanto comentávamos sobre os mistérios da vida e os caprichos da morte.

Eu, disse-me ela, já teci o meu traje para a grande viagem. Não quero ir com o meu vestido mais caro ou o mais bonito e sim com o mais alegre, e esse eu mesma bordei.

A hora chegou, o anjo veio e ela, a minha querida amiga não tinha à mão o seu vestido de festa para o au-delà de la vie...

Foi muito curto, Marlene, o tempo que você esteve entre nós na Academia Feminina Espírito santense de Letras mas nesse breve convívio quão numerosas foram as amizades que você conquistou ! Quão belas e proveitosas foram as idéias que você semeou em nossos corações e que porcerto hão de brotar e florescer permitindo que nossos anseios se tornem uma feliz realidade.

Você não foi, Marlene, com seu vestido de festa, mas sim, com os trajes de gala da Academia Feminina Espírito santense de Letras que a tornou IMORTAL.

ANIVERSÁRIOS DOS MESES:

Janeiro

01 - Wanda Maria B. Capistrano Camargo

31 - Ester Abreu V. de Oliveira

Fevereiro

02 - Marília Antunes e Coser